

Nos olhos gris, uma noite em néon...

Raibblue

Os olhos gris da noite
Despem os meus
Duas vias, lassas galáxias
Desertos a misturar areias
Sob lençóis de estrelas
Por trás das dunas do tempo...
O cata-vento do instante que invento
Sopra no breu o destino
Desfaz sua teia
O acaso se faz o caso
No preciso indefinido
Do verbo amar em movimento...

Todos os caminhos são gerúndios
Dão na mesma ponte-poente
E um beijo viajante, um prelúdio
Atravessando espectros cintilantes!
Um raio azul traz pra perto o longe
Desintegra as horas
Em fragmentos de 'agoras'
Meu infinito sempre...
E uma metáfora
Nasce de tua língua

Lua tocando meu céu...

Do silencioso oásis
Nossa tenda se ergue
Pelas mãos delicadas
Dos ventos que sopram
A favor do amor livre
Efêmero horizonte
Que se faz eternidade...
Presságio, adágio, miragem
Sax conduz a viagem...
No arrepio da pele
Ondas e musí_cais
O mar invade a paisagem...

As almas se derramam
No quarto crescente
Entre as estrelas
Nesse não ser que é
Mais do que já foi ou será...
Néon que purpurina
Na noite gris dos meus olhos
Flutuantes...

(Raiblue)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nos-olhos-gris-uma-noite-em-neon>